

/ EDITORIAL

Registro de patentes e os entraves para o desenvolvimento

As notícias envolvendo a divulgação de resultados da pesquisa em polilaminina, proteína usada na aplicação em terapias regenerativas, colocam em debate a relação entre ciência, propriedade intelectual e desenvolvimento no Brasil. Os estudos foram conduzidos pela pesquisadora brasileira Tatiana Coelho de Sampaio, em uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e um laboratório farmacêutico, e mostraram êxito na recuperação de lesões na medula espinhal.

Para além dos resultados obtidos até então, um ponto tem mobilizado discussões: a relação entre investimentos nos estudos clínicos e a importância do registro de patentes para proteger as descobertas nacionais. Segundo a pesquisadora, diante da perda de recursos para a universidade, não foi possível arcar com os custos para obter a patente internacional da polilaminina. Tanto o pedido para patente no Brasil quanto no exterior envolvem o pagamento de taxas.

A patente nacional foi solicitada quando os trabalhos tiveram início, ainda em 2007, ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), responsável pelo processo no Brasil. Entretanto, como foi concedida apenas em 2025, e a duração é de 20 anos a partir da data em que foi feito o pedido, para a polilaminina, o prazo aca-

ba em 2027.

Obter a patente de tecnologias, produtos ou novas formas de uso garante a quem esteve à frente do projeto a exclusividade temporária de fabricação e comercialização. No caso de um medicamento, por exemplo, impede que outra empresa produza o mesmo remédio, venda ou o distribua sem ter a autorização.

O processo para obter a patente no exterior pode ser encaminhado de duas maneiras. A Convenção da União de Paris (CUP), assinada em 1883, protege a propriedade industrial em mais de 170

países signatários, entre eles o Brasil. Há ainda o Tratado de Cooperação de Patente (PCT, em inglês), de 1970, que possibilita solicitar a proteção para a inovação por patente simultaneamente em cerca de 150 nações.

Especialistas destacam que ter mais patentes de inovação é um dos principais indicativos de desenvolvimento de um país.

O Brasil enfrenta desafios para acelerar os processos, com críticas à demora para análises dos pedidos pelo INPI, mas o instituto tem realizado mudanças para minimizar os entraves. Mas sem investimentos contínuos em pesquisa e inovação, seja por meio da iniciativa privada ou do poder público, a competitividade nacional seguirá em desvantagem em muitos setores.

Especialistas destacam que ter mais patentes de inovação é um dos indicativos de desenvolvimento

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC



Nova York foi atingida por uma tempestade de neve histórica, considerada uma das maiores dos últimos 150 anos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira imagens de como ficou a cidade, que teve decretado estado de emergência.



REPRODUÇÃO/ACERVO PARTICULAR CARLOS DIAS/JC



A terceira reportagem da série Crimes que Viraram Lenda, publicada no Jornal da Lei, contou a história de João Pedro dos Reis. João Sinhá, como era conhecido, foi assassinado a golpes de punhal em 1897. Leia na íntegra acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A voracidade arrecadatória do Estado brasileiro é uma realidade há muito tempo. Além das recentes mudanças impactantes no patrimônio das famílias e herdeiros, mais ainda pode vir, como a redefinição do teto do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) no Brasil, atualmente em 8%, para 16%.” **Jossan Batistute**, advogado especialista em questões sucessórias e patrimoniais.

“Temos muito interesse em estar cada vez mais próximos das cidades, porque o objetivo da Universidade é contribuir com os processos de desenvolvimento e ajudar a construir uma sociedade melhor. E, para que isso aconteça, é fundamental haver interação.” **José Paulo**, reitor da Feevale.

“Historicamente, os Estados Unidos são o principal destino internacional para o calçado brasileiro. É um mercado importante e sólido para as nossas marcas, que apesar das dificuldades mantêm seu estreito relacionamento com compradores norte-americanos, fiéis aos atributos do calçado brasileiro.” **Carla Giordani**, integrante da unidade de Negócios da Abicalçados.

“O processo para a concessão do Bloco 2 de pedágio está viciado por decisões políticas. Não podemos sacrificar uma região inteira por um processo mal feito.” **Rodrigo Lorenzoni**, deputado estadual (Progressistas)



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Superar as limitações, as dificuldades, os medos e as incertezas é essencial a quem deseja acreditar em Deus e em si mesmo. O que parece impossível ao ser humano é perfeitamente possível ao Senhor. Mesmo que tenha limitações físicas, intelectuais, sociais ou culturais, tenha fé e esperança no Criador. Lembre-se de que você pode tudo!

Meditação

Sozinho, você nada pode fazer. Com Deus, tudo é possível.

Confirmação

Jesus respondeu: “Em verdade vos digo: se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a esta montanha: ‘Vai daqui para lá’, e ela irá. Nada vos será impossível” (Mt 17,20).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas